

O ataque aos direitos dos trabalhadores não ficará sem resposta

Com a aprovação pelo Congresso Nacional do Projeto de Lei 4.330, que autoriza a terceirização sem limites, a maioria do Congresso Nacional rasgou a CLT e apunhalou os trabalhadores.

Com a terceirização irrestrita, poderemos ter hospitais sem médicos e enfermeiros, bancos sem bancários, escolas sem professores e funcionários próprios. Uma massa de trabalhadores, formalmente contratados, poderá ser transferida para o sistema terceirizado, transformando-os em prestadores de serviços, com perda de direitos, redução salarial e aumento da jornada de trabalho.

Segundo o Dieese, quatro em cada cinco acidentes de trabalho, inclusive os que resultam em morte, envolvem terceirizados. Com frequência, são noticiados casos de empresas multinacionais de tecnologia que utilizam mão de obra em regime similar ao escravo em vários cantos do mundo. Isso é terceirização. No Brasil, grandes grifes e redes de varejo foram flagradas explorando costureiras terceirizadas. É essa a prática defendida pelos deputados que estão a serviço dos interesses de entidades empresariais, com o argumento falacioso de que precisamos modernizar o nosso país.

Com a aprovação do PL 4.330, perde o trabalhador com a precarização do emprego; perde o país com a redução de arrecadação e contribuição previdenciária; perde o consumidor com a queda na qualidade dos produtos e serviços.

O real interesse é reduzir os custos, aumentar os lucros, acabar com as categorias profissionais, enfraquecer os sindicatos e trilhar o caminho da exploração da mão de obra, ou seja, ganha a avareza dos empresários.

Confira aqui os deputados que **votaram pela aprovação** do PL 4.330: **Afonso Hamm (PP), Covatti Filho (PP), Darcísio Perondi (PMDB), Jerônimo Goergen (PP), José Fogaça (PMDB), José Otávio Germano (PP), Luiz Carlos Busato (PTB), Luis Carlos Heinze (PP), Renato Molling (PP), Mauro Pereira (PMDB), Nelson Marchezan Junior (PSDB), Onyx Lorenzoni (DEM) e Sérgio Moraes (PTB).**

Os que defendem a precarização das relações de trabalho venceram uma batalha, mas não podem cantar vitória. A mobilização dos trabalhadores reverteu votos e esclareceu a opinião pública. Agora, o Projeto será apreciado pelo senado e a única forma de barrar a sua aprovação é pela pressão popular.

O dia 1º de maio será a grande oportunidade para darmos uma demonstração de força e contrariedade a esse Projeto perverso que representa um golpe aos direitos de quem trabalha.

**1º DE MAIO
DIA D@S
TRABALHADOR@S**

CONTRA O PL 4.330

Ato show com samba,
blocos de rua, hiphop
e muita informação.

**1º de maio - 14h
Usina do Gasômetro**
Entrada franca e
passe livre de ônibus

DEFENDER A DEMOCRACIA,
OS DIREITOS TRABALHISTAS,
O DESENVOLVIMENTO
E A DIVERSIDADE.